



O ESTÁGIO NO AMBIENTE HOSPITALAR COMO UMA EFICIENTE EXPERIÊNCIA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Fernanda Manuele da Silva Vilella¹

Andrea Alves Parras¹

Andressa Rossi Ferreira¹

Guilherme Andre Del'Arco Ramires¹

Naiara Montes da Silva¹

Paulo Roberto Botacin¹

Tiago Della Rovere Binhardi¹

Introdução: A Odontologia hospitalar possui uma grande importância para os acadêmicos em formação, pois possibilita o contato com diversas situações que envolvem o tratamento multidisciplinar realizado por cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros. Deve-se compreender que em muitos casos, o tratamento odontológico hospitalar, é multidisciplinar, e contribui para a melhora do quadro clínico do paciente, impedido de comparecer a um consultório odontológico. O cirurgião-dentista assume um novo papel de somar esforços atuando de forma incisiva nas Unidades de Terapia Intensiva. A dignidade de vida e o conforto do paciente, neste momento tão delicado e vulnerável em que se encontra, devem ser levados em consideração pelas equipes interdisciplinares de um hospital. A Odontologia Intensiva veio para renovar conceitos e servir de instrumento facilitador de qualidade de vida para o paciente crítico. **Objetivos:** 1. Oferecer ao alunos, do curso de Odontologia, vivência em hospitais, onde podem aplicar os conhecimentos teóricos e clínicos, para melhorar a condição bucal de pacientes, 2. Tornar possível o contato de alunos da graduação com a rotina do atendimento odontológico hospitalar, 3. Favorecer ao acadêmico a convivência dentro de uma equipe multiprofissional. **Métodos:** Alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba realizaram estágio no Hospital Geral "Doutor José Pangella" de Vila Penteado, na cidade de São Paulo, onde desempenharam serviços no setor de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, durante plantões diurnos e noturnos, em pronto-socorro, ambulatório e centro cirúrgico onde prestaram assistência às cirurgias. No transcorrer do período de estágio participaram de aulas e seminários, onde assuntos específicos da área foram discutidos. Prestaram atendimento a pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI, onde a condição de intubação orotraqueal leva à redução da higiene oral convencional, aumentando a quantidade de biofilme dental e lingual, facilitando a ocorrência de pneumonia nosocomial. Fazia parte da rotina dos estagiários a participação em reuniões para discussão de casos e procedimento a serem implementados. Sempre os cirurgiões-dentistas discutiam com a equipe multiprofissional os cuidados prévios ao atendimento odontológico e decidiam a melhor oportunidade de intervenção. **Resultados:** Este tipo de atividade extracurricular, contribuiu para a formação de um cirurgião-dentista mais generalista, que possibilita o melhor inter-relacionamento pessoal, contribui para a integração do atendimento médico com o odontológico e ainda melhorar o potencial teórico e clínico dos acadêmicos do curso de Odontologia. Ambiente propício para o real desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão de maneira conjunta e efetiva.

¹ Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba